



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Diferentes padrões da matriz de remodelamento durante e após a insuficiência cardíaca agudamente descompensada: comparação entre pacientes com fração de ejeção reduzida e preservada
Autor	ARTHUR PEREIRA GARBIN
Orientador	LUIS EDUARDO PAIM ROHDE

Diferentes padrões de remodelamento da matriz extracelular na insuficiência cardíaca: Estudos do Impacto da Compensação Clínica e da Função Sistólica

Arthur Garbin, Daiane Silvello, Letícia Orlandin, Mariana Mendoza, Michael Andrades, Nadine Clausell, Andréia Biolo, Luís Eduardo Paim Rohde

Introdução/ Objetivo: Metaloproteinase (MMP)-9 é um importante agente que atua no metabolismo da matriz extracelular, degradando diferentes tipos de colágenos. Foi avaliado se o remodelamento da matriz extracelular cardíaca é diferente em pacientes com insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) e preservada (ICFEP), que estavam agudamente descompensados (ICAD).

Métodos: Foi Realizado um estudo de coorte prospectivo em pacientes com ICAD, admitidos no departamento de emergência de um hospital universitário, sendo divididos entre ICFER (FE<50%) ou ICFEP (FE>50%). Amostras sanguíneas foram coletadas em três momentos distintos: admissão, alta e dois meses após a alta. Níveis de MMP-9 foram dosados por ELISA em duplicatas.

Resultados: Um total de 100 pacientes foi incluído no estudo: 61 com ICFER (média FE 28±8%) e 39 com ICFEP (média 63±8%). Como esperado, níveis de BNP foram mais altos (p=0.008) e câmaras cardíacas eram ecocardiograficamente maiores (p<0,001) em pacientes com ICFER. Níveis de MMP-9 foram maiores, em todos os tempos, em pacientes com ICFER, quando comparados com os pacientes com ICFEP (p=0,03), em ambos os grupos os níveis séricos encontravam-se diminuídos na alta, mas aumentavam no seguimento.

Conclusões: Mostramos neste estudo que o remodelamento da matriz extracelular parece estar mais ativo em pacientes com ICFER quando comparado com ICFEP em todos os tempos. Além disso, ambos os grupos mostraram redução dos níveis de MMP-9 na alta, comparado à admissão. No entanto, a reativação do processo foi verificada 60 dias após a alta, indicando que o remodelamento associado à IC é um processo dinâmico, necessitando monitoramento contínuo e intervenções frequentes para evitar/ limitar a progressão da doença.